

FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL: PERSPECTIVAS E PRÁXIS NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ- CAMPUS PICOS NO CONTEXTO DA EJA PROFISSIONAL

INTEGRAL HUMAN TRAINING: PERSPECTIVES AND PRACTICE AT THE FEDERAL INSTITUTE OF PIAUÍ- CAMPUS PICOS IN THE CONTEXT OF PROFESSIONAL EJA

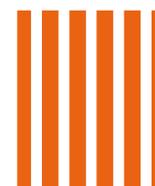
Aurélio Secundo Ferreira¹

RESUMO : Este trabalho objetiva compreender como se dá, a formação emancipatória e autônoma dos alunos com vistas a desenvolvê-los de forma omnilateral no contexto EJA profissional. O texto destina-se a identificar a relação entre teoria e prática, e de como os discentes do Instituto federal do Piauí- Campus Picos do IFPI, podem alcançar uma educação humana integral por meio de práticas educativas na perspectiva político-emancipatória. A condução metodológica será desenvolvida por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, utilizando dos instrumentos tais como: entrevistas, questionários, assim como pesquisa bibliográfica e análise de documentos. A coleta de dados será realizada, tanto com os docentes quanto com os discentes. O referido trabalho intenciona a colaboração para uma concepção reflexiva de educação profissional e formativa, voltado para uma compreensão da dicotomia entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. Para isso será utilizado o aporte teórico de Antônio Gramsci, Karl Marx, Paulo Freire, Maria Ciavatta, Gaudêncio Frigotto e Maris Ramos. Com este trabalho, poderíamos chegar a uma caracterização do trabalho como princípio educativo no contexto da educação de jovens e adultos, com percepção da relação trabalho e ensino. Chegando a um resultado esperado de como houve uma associação teórico-prático, e integral com aplicabilidade no mundo do trabalho. A contribuição desse trabalho proporcionará um entendimento da construção formativa e práxis pedagógica dos sujeitos no contexto do PROEJA, com o propósito emancipador, autônomo e omnilateral.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Humana Integral; Trabalho; Omnilateral.

ABSTRACT: This work aims to understand how the emancipatory and autonomous formation of students takes place in order to develop them in an omnilateral way in the professional EJA context. The text is intended to identify the relationship between theory and practice, and how the students of the Federal Institute of Piauí - Campus Picos of the IFPI, can achieve an integral human education through educational practices in the political-emancipatory perspective. The

¹ Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí(UFPI). Especialista em Docência do Ensino Fundamental, Médio e Superior (FLATED) e Psicopedagogia (IFPI) e Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). E-mail: buximsecundo@bol.com.br.



methodological conduction will be developed through a qualitative and quantitative research, using instruments such as interviews, questionnaires, as well as bibliographical research and document analysis. Data collection will be carried out, with both teachers and students. This work intends to collaborate towards a reflective conception of professional and formative education, focused on an understanding of the dichotomy between manual work and intellectual work. For this, the theoretical contribution of Antônio Gramsci, Karl Marx, Paulo Freire, Maria Ciavatta, Gaudêncio Frigotto and Maris Ramos will be used. With this work, we could arrive at a characterization of work as an educational principle in the context of youth and adult education, with a perception of the relationship between work and teaching. Arriving at an expected result of how there was a theoretical-practical association, and integral with applicability in the world of work. The contribution of this work will provide an understanding of the formative construction and pedagogical praxis of the subjects in the context of PROEJA, with the emancipatory, autonomous and omnilateral purpose.

KEYWORDS: Integral Human Formation; Work; Omnilateral.

1 INTRODUÇÃO

O tema proposto de formar o indivíduo de forma integral, se torna um grande desafio para o nosso sistema educacional. Uma das modalidades de ensino que tem contribuído para essa inserção é a educação de jovens e adultos profissional. Nessa reflexão sobre o tema da formação humana integral, suas perspectivas e práxis no âmbito do Instituto federal do Piauí campus Picos no contexto da educação de jovens e adultos profissional. Se desenvolveu a possibilidade de subsidiar os docentes como um produto educacional em formato de guia didático que poderá nortear a prática pedagógica. O referido artigo se fez necessária também, devido a importância de se pesquisar um público bastante prejudicado e sem representação na educação escolar, podendo contribuir para colocar a educação de jovens e adultos em evidência.

Consequentemente esse trabalho auxiliará os docentes e a todos que fazem parte das instituições de ensino, no sentido de desenvolver estratégias teórico-prático para conduzir o processo de ensino aprendizagem de forma a contemplar a formação humana integral. Pela revisão de literatura se percebeu um número insuficiente de estudo na área delimitada e com a especificidade declarada. Como ponto de partida do estudo, poderíamos nos perguntar: Como se pode articular a teoria e prática na perspectiva da formação integral nas práticas educativas do PROEJA, especificamente no Instituto Federal do Piauí Campus Picos? Certamente a análise desse

objeto de estudo, possibilitará um esclarecimento da práxis e perspectivas dessa modalidade de ensino, levando em consideração a educação humana integral. Desenvolver os alunos em suas totais capacidades e lhes dar a oportunidade de continuidade nos estudos, é uma premissa de política pública que considera os em atraso escolar ou os que não puderam concluir seus estudos na idade certa. Possibilitar aos aprendentes que os mesmos desenvolvam habilidades e competências em sua integralidade e de forma onmilateral é pressuposto de uma educação promissora e emancipatória. Subsidiar os professores de mecanismos que possibilitem aos mesmos articular a teoria com a prática e refletir com os alunos isso, é de grande valor para a sociedade.

Esse artigo intenciona uma reflexão acerca da teoria revigorada na prática, tendo por base que a prática e a teoria são inesperados em qualquer contexto educativo, A teoria depende da prática e vice versa, as duas tem de andar de mãos dadas. Uma é intrínseca a outra. São indissociáveis para uma formação na concepção humana integral. O docente precisa fazer valer sua percepção e campo de atuação e internalizar nos alunos que a teoria tem que ser associada com a prática. E que se não houver essa articulação não surti efeito e não traz resultados efetivos e satisfatórios no mundo do trabalho. Neste respeito, procura-se nesse trabalho identificar como se dá, a articulação entre teoria e prática e as perspectivas no âmbito do EJA profissional, quanto a formação humana integral no Instituto Federal do Piauí Curso Comércio EMI, bem como analisar a relação entre teoria e prática no programa de educação de jovens e adultos na perspectiva teórica de Marx, Gramsci e Paulo Freire. Verificar na EJA profissional as perspectivas dos alunos quanto a evasão escolar no que tange trabalhar e estudar simultaneamente, relacionando com o estudo voltado para o trabalho e o significado da relação do estudo/trabalho na educação integral e por último não menos importante, identificar a vinculação entre as propostas teóricas e as práticas efetivas quanto aos conteúdos curriculares destinados a EJA profissional no Instituto Federal do Piauí Campus Picos Curso Técnico em Comércio, na forma Integrado ao Ensino Médio.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A história tem mostrado que os termos e palavras ganham novos sentidos e significados de acordo com a sociedade dentro de uma dada realidade, e isso faz parte do movimento da sociedade

através dos tempos. Formar o humano de forma integral tem uma grande valia e ressignificar essa ação é um desafio a todos que fazem parte do processo educativo.

Neste respeito, é de suma importância percebermos a verdadeira essência do termo integral, com vistas a superar a divisão e dualidade que existe em nosso país desde os primórdios no que diz respeito a relação entre educação e trabalho. Afirmar a historicidade da expressão formação integral e o que ela representa, nos remete a vermos de forma abrangente e contextualizada de como podemos avançar em uma concepção educativa para todos.

Ainda nesse contexto, formar o humano de forma integral perpassa por vários agentes em nossa sociedade, esse processo formativo precisa ser contínuo e progressivo. Ao longo dos tempos o conceito tem ganho significados e valores que tem trazido as marcas dos que dominam, no entanto, a sociedade com suas inferências e munida de opinião contribui para reproduzir um conceito mais condizente com a realidade, visando colaborar para que a educação formativa tenha um viés mais humana/integral.

Nesse sentido, convém ressaltar que a historicidade da expressão formação humana integral, sempre esteve no debate político e pedagógico, como destaca Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012, p. 86). Esses autores destacam como se deu a formação do conceito:

Se o conceito de formação humana integral apresenta-se através de uma variedade de termos que pretendem expressar a integração, a ideia tem uma historicidade que pode ser aprendida sem grandes esforços. Sua origem remota está na educação socialista que pretendia ser omnilateral no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica. Foi aí que se originou o grande sonho de uma formação completa para todos conforme queriam os utopistas do Renascimento, Comenius com o seu grande sonho de regeneração social e, principalmente, os socialistas utópicos da primeira metade do século XIX.

Certamente, essa definição para a formação humana integral se destaca pelo desenvolvimento do indivíduo em todas as suas capacidades/amplitudes e se originou na concepção socialista de mundo, sonho que não é irrealizável. Podendo ser alcançado mesmo no modo de produção vigente, se houver o engajamento de todos os envolvidos no sistema educativo.

Desse modo, é um grande desafio reproduzir em uma sociedade capitalista a ideia de uma educação humana integral, vivemos em um regime situacional de precarização onde o poder do capital impera e não temos uma educação que contemplem a todos. Ainda estamos inseridos em uma educação direcionada para o mercado de trabalho, predominando em nossa sociedade a baixa participação popular. (CIAVATTA,2014)

A ideia de formação humana integral é refletida ao longo dos tempos por diversos pensadores e teóricos que ajudaram a construir conceitos, teorias, discursos e narrativas de aprofundamento do tema. A origem do trabalho se coaduna com a existência humana, pois o ser humano para produzir sua própria existência precisa trabalhar, esse trabalho não é no sentido mercadológico, mais no sentido ontológico que busca compreender profundamente e abrange a existência humana e a natureza essencial do ser humano. Quando aplicamos a perspectiva ontológica á formação humana integral, estamos considerando o desenvolvimento completo e holístico do ser humano em todos os seus aspectos: físico, mental, emocional, social e espiritual. Trata-se de uma abordagem que visa compreender e promover o pleno potencial e realização pessoal do indivíduo em todas essas dimensões.

Para Marx, o sentido ontológico do trabalho reside em ser uma atividade vital no processo de formação integral do homem. Portanto, para se formar como ser propriamente humano, necessita se objetivar e se apropriar da natureza que lhe é exterior. Suas forças essencialmente humanas, ou seja, seus sentidos materiais e espirituais só se tornam especificamente humanos nesse intercâmbio. Assim, a reprodução das condições objetivas que assegure a satisfação das necessidades humanas é o primeiro ato de toda a história humana. (ZEN, OLIVEIRA,2018, p.234)

Sobre esse viés, o homem em sua essência para sobreviver precisa entrar em contato com a natureza e satisfazer as suas necessidades, constituindo trabalho e isso faz parte da existência e formação humana desde os tempos primórdios.

Como reforça Marx e Engels (2007, p. 32-33) sobre o contexto histórico humano:

O primeiro pressuposto de toda a existência humana e também, portanto, de toda a história, a saber, o pressuposto de que os homens têm de estar em condições de viver para poder “fazer história”. Mas, para viver, precisa-se, antes de tudo, de comida, bebida, moradia, vestimenta e algumas coisas mais. O primeiro ato histórico é, pois, a produção dos meios para a satisfação dessas necessidades, a produção da própria vida material, e este é, sem dúvida, um ato histórico, uma condição fundamental de toda a história, que ainda hoje, assim como há milênios, tem de ser cumprida diariamente, a cada hora, simplesmente para manter os homens vivos. O segundo ponto é que a satisfação dessa primeira necessidade, a ação de satisfazê-la e o instrumento de satisfação já adquirido conduzem a novas necessidades – e essa produção de novas necessidades constitui o primeiro ato histórico.

Percebemos que, em um sentido histórico, a formação humana integral do trabalhador sofreu diversas influências em sua gênese. As relações sociais dentro do capitalismo com a divisão de classes, culminou no fator alienante do trabalho que impossibilita a formação omnilateral, ou seja, o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas potencialidades e amplitudes. Essa formação em sentido amplo, impedi a alienação tanto em relação a si próprio como em relação ao trabalho.

Para aprofundarmos sobre a temática analisaremos o Instituto Federal do Piauí Campus Picos na avenida Pedro Marques de Medeiros, s/n - Parque Industrial, Picos - PI, 64605-500. Na modalidade EJA profissional no nível de ensino médio integrado no curso Técnico em *Comércio* no eixo tecnológico Gestão de Negócios.

O Campus Picos, do Instituto Federal do Piauí (IFPI), teve sua história iniciada em 2006, a partir das tratativas realizadas junto ao Ministério da Educação. Instalou-se efetivamente (com aulas) no município no ano de 2007, ocupando uma área de 05 hectares, doada pela Prefeitura Municipal. Atualmente, o IFPI, Campus Picos oferta Cursos Técnico de nível médio, superior e pós graduação. O Técnico de Nível Médio está dividido em: Integrado (Administração, Eletrotécnica e Informática) Concomitante/Subsequente (Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Eletrotecnia e Informática) Projeja(Comércio); O superior em licenciatura (Física e química) e Tecnologia (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e Pós Graduação (Mestrado-Ensino de Física).

A instalação do campus no Território Vale do Rio Guaribas, além de promover a interiorização e abrangência da área de atuação do IFPI visa, sobretudo, à promoção do

desenvolvimento socioeconômico regional, impulsionando o avanço da escolaridade e o acesso aos níveis mais elevados do saber dos seus cidadãos, bem como à identificação da vocação produtiva, ao respeito e à preservação da cultura local e ambiental e, por conseguinte, à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Esse estudo se baseará em uma pesquisa Aplicada. Referindo-se a estrutura básica da investigação e as formas de estudo do objeto em estudo podemos afirmar que será uma pesquisa exploratória e descritiva.

Como estratégias de pesquisa considerando seu objeto de estudo nossa investigação fará uso da pesquisa de campo que seria [...] “aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc.; coleta seus dados, investigando os pesquisados no seu meio” (PRESTES,2008). Faremos também uma pesquisa documental que tem como fontes “documentos no sentido amplo, ou seja, não só documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais”. (SEVERINO,2007). Faremos ainda uma a abordagem qualitativa e quantitativa.

Nesse trabalho podemos afirmar que, essa pesquisa se solidifica quanto a forma de estudo em pesquisa exploratória. Prestes (2008, p.26) destaca sobre esse tipo de pesquisa, confirmando que:

A pesquisa exploratória configura-se como a que acontece na fase preliminar, antes do planejamento formal do trabalho. Ela tem como objetivos proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai ser investigado, facilitar a delimitação do tema a ser pesquisado, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir uma nova possibilidade de enfoque para o assunto. Por meio da pesquisa exploratória, pode-se avaliar a possibilidade de desenvolvimento de um trabalho satisfatório, o que vai permitir o estabelecimento dos critérios a serem adotados, bem como dos métodos mais adequados.

É oportuno registrar que é através da pesquisa exploratória, que iniciamos a investigação do assunto a ser estudado. Ela nos traz o direcionamento, a delimitação e nos ajuda a situar as ideias que serão abordadas no decorrer do trabalho. E para mediar de forma prática a realização da pesquisa, utilizamos de técnicas tais como entrevistas e questionários. Sobre essas técnicas empregadas em nossa investigação, Severino (2007, p. 124-125) salienta que:

ENTREVISTA Técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto, de uma interação entre pesquisador e pesquisado. Muito utilizada nas pesquisas da área das Ciências Humanas. O pesquisador visa apreender o que os sujeitos pensam, sabem, representam, fazem e argumentam. **QUESTIONÁRIO** Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. As questões devem ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando provocar dúvidas, ambiguidades e respostas lacônicas. Podem ser questões fechadas ou questões abertas. No primeiro caso, as respostas serão escolhidas dentre as opções predefinidas pelo pesquisador; no segundo, o sujeito pode elaborar as respostas, com suas próprias palavras, a partir de sua elaboração pessoal. De modo geral, o questionário deve ser previamente testado (pré-teste), mediante sua aplicação a um grupo pequeno, antes de sua aplicação ao conjunto dos sujeitos a que se destina, o que permite ao pesquisador avaliar e, se for o caso, revisá-lo e ajustá-lo.

Esses instrumentos de coleta de dados quando utilizados em uma pesquisa, ajuda a estruturar o projeto e subsidia o mesmo. Esse contato entre pesquisador e sujeitos pesquisados é de suma importância para diagnosticar a relação do problema com todos os envolvidos no processo de investigação.

Percebemos que durante o processo de pesquisa vamos nos deparar com vários métodos e técnicas que nos ajudarão a chegar a um resultado satisfatório e proeminente. Devemos nos orientar por metodologias que possam contribuir para o aprofundamento da temática que nos propusemos a investigar. Tal reflexão é necessária para consolidar, o que Severino (2007, p.126), destaca muito bem entre ciência e pesquisa e sua relação, quando diz:

A ciência, como modalidade de conhecimento, só se processa como resultado de articulação do lógico com o real, do teórico com o empírico. Não se reduz a um mero levantamento e exposição de fatos ou a uma coleção de dados. Estes precisam ser articulados mediante uma leitura teórica. Só a teoria pode caracterizar como científicos os dados empíricos. Mas, em compensação, ela só gera ciência se estiver articulando dados empíricos. Referências epistemológicas são, pois, necessárias para a produção do conhecimento científico; no entanto, elas não seriam fecundas para a realização de uma abordagem significativa dos objetos se não dispusessem de mediações técnico-metodológicas. Estas se constituem pelo conjunto de recursos e instrumentos adequados para a

exploração das fontes mediante procedimentos operacionais. Com efeito, a construção de conhecimento novo pela ciência, entendida como processo de saber, só pode acontecer mediante uma atividade de pesquisa especializada, própria às várias ciências. Pesquisas que, além de categorial epistemológico preciso e rigoroso, exigem capacidade de domínio e de manuseio de um conjunto de métodos e técnicas específicos de cada ciência que sejam adequados aos objetos pesquisados.

Certamente, podemos entender que o percurso metodológico perseguido ao desvendar um determinado tema, é construído mediante os objetivos propostos na pesquisa. A teoria associada a prática, e estruturada metodologicamente com base na experiência e com rigor científico, nos permitir a alcançar o aprofundamento da temática em análise. A pesquisa se configura como protagonista da ciência através de técnicas e métodos, que com as devidas interpretações podemos chegar ao resultado mais próximo da realidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intencionamos desenvolver com o estudo um produto educacional com a seguinte temática “Formação humana integral para EJA profissional: conceituação e estratégias articulantes para o EMI *Comércio*- orientações para os professores” sendo um guia didático, direcionada mais especificamente para docentes integrantes dos Institutos da Rede Federal de Educação. Esse guia tem também o intento de aprofundar as discussões sobre a importância da articulação entre teoria e prática, bem como subsidiar os docentes para a efetivação de sua prática pedagógica visando uma formação omnilateral.

Espera-se com o referido trabalho alcançar resultados tais como: O aprofundamento da temática Formação Humana integral na perspectiva da EJA profissional tanto para os discentes quanto para os docentes. O reconhecimento da importância da articulação entre teoria e prática como norteadora de uma aprendizagem significativa. Certamente, esse estudo proporcionará subsídios para a didática significativa em sala de aula, contribuindo para uma prática efetiva. Os

estudos sobre essa temática pode ser conter o viés formativo humano integral e se pode estudar outros público alvos para fortalecer as teorias e estudos existestentes na literatura.

Portanto, precisamos refletir sobre a educação como um todo, analisarmos os pressupostos que nos leva a crer que a teoria está pautada na prática. Precisamos estar atentos sobre a articularção que todo o ensino deve ter entre teoria e prática. Se nos atermos a essa visão educativa, estaremos a um passo para uma educação holística que estará além do tempo. Esperamos estar na vanguarda de educação significativa tanto para os docentes como para os discentes, termos o prazer de ensinar e aprender. Esse ensaio é imprescindível no ambiente escolar, cujo protagonismo se encontra nos Institutos Federais sendo uma luta contra hegemônica.

5 REFERÊNCIAS

Clavatta, M. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.

FRIGOTTO, G; Clavatta, M; Ramos, M.N. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 1.ed. São Paulo,2005.

MARX, Karl. Engels, Friedrich **A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Furbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846)**. São Paulo: Boitempo, 2007.

PRESTES, Maria Luci de mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**.3. ed. São Paulo: Rêspel,2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim **.Metodologia do trabalho científico**.23. ed.São Paulo : Cortez,2007.

ZEN, Elieser Toretta; OLIVEIRA, Edna Castro de. A práxis filosófica no Proeja: reflexões sobre as relações sociais capitalistas e a formação humana integral. **Educar em Revista**, v. 34, n. 69, p. 231-244, 2018.